



IMPORTÂNCIA DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL PARA REDUÇÃO DAS DISPARIDADES SOCIOECONÔMICAS NO ACESSO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

JOÃO GUILHERME MEDEIROS; LUIZ EVARISTO RICCI VOLPATO; JEFFERSON DIAZ DE
OLIVEIRA; JULIANA ZIGART BRUM CARMO; FELIPE AUGUSTO AZEVEDO

Introdução: O território entendido é compreendido como o reflexo das condições econômicas de seus habitantes e sujeito às iniquidades sociais e políticas que podem influenciar negativamente as condições de vida de seus ocupantes. A universalidade do acesso às ações e aos serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde é um dos princípios do Sistema Único de Saúde, instituído pela Constituição brasileira de 1988. O acesso à saúde oral no Brasil continua sendo um dos maiores problemas de acesso dentro do sistema de saúde pública, uma vez que o acesso aos serviços odontológicos, além de ser limitado, é desigual. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) apontam problemas de acesso aos serviços de saúde no Brasil, sendo que o acesso a consultas odontológicas aumentou expressivamente no grupo com maior renda familiar, apesar de o acesso ter sido maior em áreas urbanas 32% dessa população relatou nunca ter ido ao dentista. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar os impactos na saúde oral e psicoemocional que as disparidades socioeconômicas causam no acesso à saúde bucal de crianças e adolescentes. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada trata-se de uma revisão de literatura acerca do acesso a Saúde Bucal de Crianças e Adolescentes. **Resultados:** A baixa renda pode ser associada a um menor acesso aos serviços odontológicos e aos produtos de higiene, também pode ser associado ao menor conhecimento sobre os corretos hábitos de higiene bucal e consequentemente à alta prevalência e severidade de cárie dentária. Problemas relacionados à saúde bucal têm sido associados ao impacto negativo na qualidade de vida em crianças e adolescentes. Para controle e prevenção de alguns problemas bucais, tais como cárie e doença periodontal, é essencial a adesão a comportamentos adequados de higiene bucal, já que as condições de saúde são influenciadas por fatores comportamentais. **Conclusão:** É preciso promover e desenvolver políticas de promoção à saúde voltadas tanto à população que envelhece como à que, envelhecerá assim, programar ações para a resolução das necessidades acumuladas nos adolescentes se configura em uma questão de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde bucal, Crianças, Adolescentes, Odontopediatria, Prevenção.